
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

Cursos PSICOLOGIA (1.º ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14521037

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1,S2	19.5T; 19.5TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não se aplica

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Nesta unidade curricular serão abordados os principais autores e modelos conceituais de referência que influenciaram a corrente psicanalítica, bem como o impacto desta abordagem teórica na compreensão do desenvolvimento humano. Neste sentido, os estudantes deverão ser capazes de: a) distinguir os principais conceitos subjacentes à teoria psicanalítica; b) analisar a relevância das relações precoces (figuras significativas ou de vinculação) no desenvolvimento do psiquismo humano; c) compreender de que forma tais modelos psicodinâmicos influenciam a investigação sobre as questões da continuidade e da descontinuidade de características psicológicas ao longo do desenvolvimento; d) perceber as modalidades de intervenção utilizadas pelos clínicos de orientação psicodinâmica com crianças, adolescentes e adultos; f) compreender o contexto de realização de entrevistas de diagnóstico; g) analisar as potencialidades e limites do contrato terapêutico.

Conteúdos programáticos

1. Introdução à teoria psicanalítica

- ? Definição e contextualização da psicanálise e das psicoterapias de inspiração psicanalítica.
- ? Origens e fundamentos da psicanálise.

2. Principais escolas, modelos e autores psicanalíticos.

- ? Os modelos freudianos da mente
- ? A abordagem estrutural
- ? A abordagem das relações de objeto

3. Conceitos fundamentais decorrentes das teorias psicanalíticas:

Inconsciente; conflito psíquico; transferência e contratransferência na relação terapêutica; insight: angústia e mecanismos de defesa; o conceito de objeto interno (Melanie Klein); objectos transicionais e fenómenos transicionais, preocupação materna primária, capacidade de estar só (Winnicott); conceitos de continente e de conteúdo (Bion).

3. Modalidades de intervenção psicodinâmica com crianças, adolescentes e adultos.

4. Entrevista de diagnóstico e contrato terapêutico.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição oral; Trabalho em pequeno e grande grupo; role-playing; Apresentações em aula pelos estudantes; Reflexões e debates.

As aulas teóricas incluem leituras específicas para cada sessão, sendo privilegiado o uso do método expositivo. Nas aulas TP são realizadas fichas de leitura de artigos previamente indicados pela docente e, ainda, analisados casos clínicos. Algumas TP serão dedicadas à realização de pequenos trabalhos de grupo sobre as temáticas em estudo. As OTs são destinadas ao visionamento de filmes, cuja temática e conteúdo complementar os assuntos/conteúdos desenvolvidos em aulas teóricas ou teórico-práticas. A avaliação na UC é contínua, com exame final. A avaliação contínua inclui as seguintes componentes: a) Uma prova escrita (individual) (60%); b) Um ensaio (apresentação oral e escrita obrigatória; trabalho na modalidade de grupo ou individual) (40%).

Bibliografia principal

Bateman, A., & Holmes, J. (1998). Introdução à psicanálise. Teoria e prática contemporâneas. Lisboa: Climepsi.

Bergeret, J. (1998). Psicologia patológica: teoria e prática. Lisboa: Climepsi

Bergeret, J. (2000). A personalidade normal e patológica. Lisboa: Climepsi.

Bowlby, J. (2002). Apego. A natureza do vínculo. São Paulo: Martins Fontes.

Bowlby, J.(1998). Separação. Angústia e raiva. São Paulo: Martins Fontes.

McWilliams, N. (1999). Formulação psicanalítica de casos. Lisboa: Climepsi

Laplanche, J.& Pontalis, J. (1990). Vocabulário da Psicanálise. Lisboa: Editorial Presença.

Segal, H. (1975). Introdução à obra de Melanie Klein. Rio de janeiro: Imago Editora.

Winnicott, D. (1990). O ambiente e os processos de maturação da criança. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas

Academic Year 2017-18

Course unit INTRODUCTION TO PSYCHOANALYSIS

Courses PSYCHOLOGY (1st Cycle) (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area PSICOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19.5	19.5	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

This course will focus on the major authors and conceptual reference models that have influenced current psychotherapy, as well as the impact of this theoretical approach in understanding human development. In this sense, the students should be able to: a) to distinguish the main concepts underlying psychoanalytic theory; b) to analyse the importance of early relationships (significant figures or linking) the development of the human psyche; c) to understand how such models psychodynamic influence research on issues of continuity and discontinuity of psychological characteristics throughout development; d) to understand the ways and means used by dynamically oriented clinicians with children, adolescents and adults; f) to understand the context of interviews of diagnosis; g) to analyse the potential and limits of the therapeutic contract.

Syllabus

1. Introduction to psychoanalytic theory: Definition and contextualization of psychoanalysis and psychotherapies of psychoanalytic inspiration; Origins and foundations of psychoanalysis.
2. Main schools, models and psychoanalytic authors: The Freudian Models; The structural approach; The object relations approach;
3. Fundamental concepts arising from psychoanalytic theories: Unconscious; psychic conflict; transference and countertransference in the therapeutic relationship; insight: anxiety and defense mechanisms; the concept of internal object (Melanie Klein); transitional objects and transitional phenomena, primary maternal concern, the capacity to be alone (Winnicott); the notion of container and content (Bion).
3. Modalities of psychodynamic intervention with children, adolescents and adults.
4. Diagnostic interview and therapeutic contract.

Teaching methodologies (including evaluation)

Lectures; Work in small and large group; Role-playing; Oral presentations by students; Reflections and debates.

The lectures include specific readings for each session, and is privileged to use of lectures. In TP classes the reading of articles previously indicated by the teacher is held, and also clinical cases are analysed. Some TP will be devoted to conducting small group work on the issues under study. The OTs are intended for viewing movies, whose subject and content will complement the topics / contents developed in classes. The assessment is continuous in UC, with the final exam. Continuous assessment includes the following components: a) A written exam (individual) (60%), b) a test (oral and written required; type of work group or individual) (40%).

Main Bibliography

Bateman, A., & Holmes, J. (1998). Introdução à psicanálise. Teoria e prática contemporâneas. Lisboa: Climepsi.

Bergeret, J. (1998). Psicologia patológica: teoria e prática. Lisboa: Climepsi

Bergeret, J. (2000). A personalidade normal e patológica. Lisboa: Climepsi.

Bowlby, J. (2002). Apego. A natureza do vínculo. São Paulo: Martins Fontes.

Bowlby, J.(1998). Separação. Angústia e raiva. São Paulo: Martins Fontes.

McWilliams, N. (1999). Formulação psicanalítica de casos. Lisboa: Climepsi

Laplanche, J.& Pontalis, J. (1990). Vocabulário da Psicanálise. Lisboa: Editorial Presença.

Segal, H. (1975). Introdução à obra de Melanie Klein. Rio de Janeiro: Imago Editora.

Winnicott, D. (1990). O ambiente e os processos de maturação da criança. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas